



e-news da Escola Nacional de Bombeiros
Edição n.º 16/2015



ENB 20 Anos a formar

Provas de ingresso 2015

Centro de Formação da Lousã renovado

Curso de Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida

Auditorias à formação externa

A rede nacional de Unidades Locais de Formação

Dossier Técnico-Pedagógico passa a digital

Partilhas de Saber

Formação SCIE para bombeiros

Encerramento do projeto "Bombeiros do séc. XXI"

Parceria entre ENB, ISEC e ISCIA

Formação de Ingresso

Editorial

Concluído que foi o ano de 2014, importa fazer uma breve avaliação sobre a atividade desenvolvida pela ENB, no tocante ao processo formativo dos bombeiros portugueses.

Começo por salientar que foi o ano em que atingimos o maior volume de formação de sempre. A ENB, conjugando a formação ministrada nos quartéis, nas Unidades Locais de Formação e nos seus três centros, (Sintra, Lousã e S. João da Madeira), ultrapassou o milhão de horas, envolvendo cerca de 28 386 formandos. A estes números acresce a formação ministrada a bombeiros e dirigentes associativos, no âmbito do projeto da Liga dos Bombeiros Portugueses: "Bombeiros Século XXI", que envolveu 4400 formandos, em 344 cursos diversos.

Também o processo de recrutamento de novos formadores em áreas diversas recebeu um novo impulso com a formação de 144 novos elementos.

A formação de tripulantes de ambulância de socorro ficou mais próxima dos bombeiros do centro e norte com o início destes cursos na Lousã. Introduziram-se novas áreas formativas: segurança e comportamento no incêndio florestal, condução defensiva, sobrevivência e equipas de intervenção rápida, condutor de embarcação de socorro-nível 2, operações aéreas 1 e 2 e as formações em segurança contra incêndio em edifícios para técnicos e bombeiros. Nos conteúdos pedagógicos, foram revistos alguns dos módulos de formação, o M800 (Introdução ao Serviço de Bombeiros) e o M200 (Extinção de Incêndios Florestais) e todas as respetivas unidades de formação.

No ingresso de novos bombeiros, a ENB cumpriu o seu papel e ultrapassou em 19,3% o número de candidatos avaliados em anos anteriores.

Foi o ano em que avançámos com as obras de remodelação de instalações na Lousã, e recuperação do antigo ginásio/depósito de materiais em Sintra para a sua conversão num espaço de formação único em Portugal.

Foi o ano da remodelação de sistemas informáticos, da introdução de sistema de gestão documental e da implementação do Dossier Técnico-Pedagógico digital.

E o que esperamos de 2015?

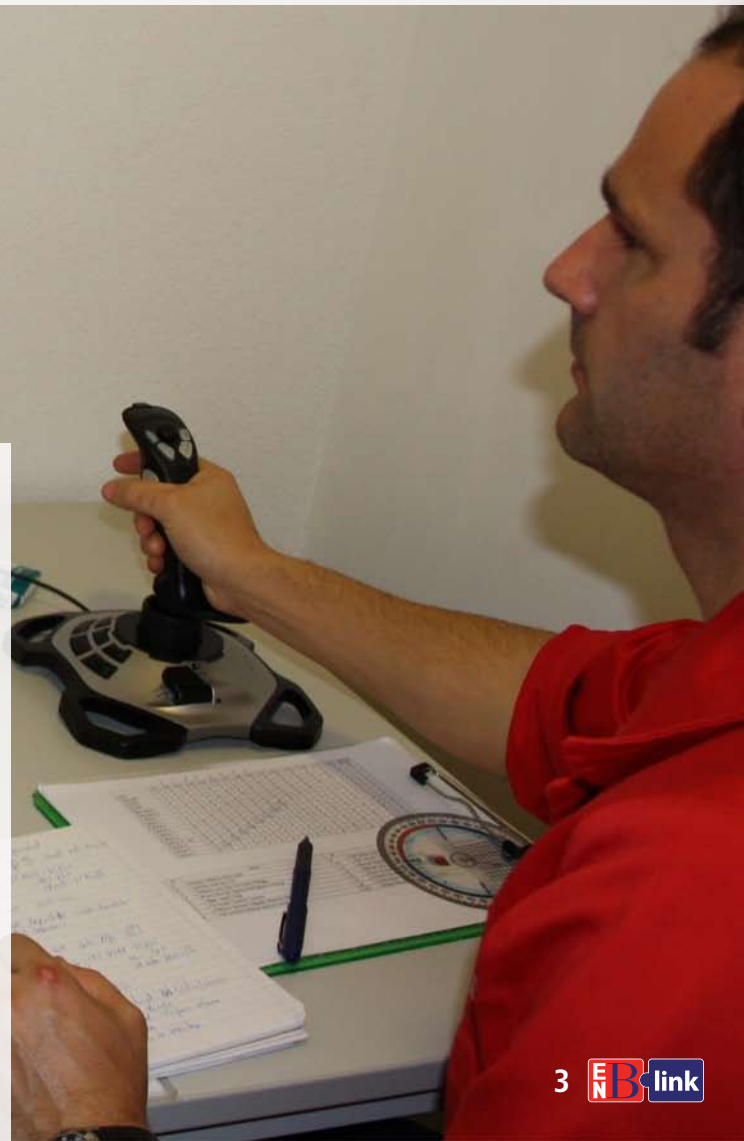
A consolidação dos procedimentos administrativos do processo formativo, desencadeados pelo levantamento de diagnóstico das necessidades elaborado no âmbito das Comissões Distritais de Formação, que nos termos regulamentares engloba os elementos das estruturas distritais da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e dos bombeiros.

Confiamos na celeridade dos procedimentos, consequência das melhorias informáticas e das ferramentas processuais.



Apresentaremos novidades formativas, tais como: o módulo de Equipas de Reconhecimento e Avaliação de Situação, os módulos de Liderança e Motivação para Quadros de Comando, bem como a edição de um Manual de Educação Física e Desportos para Bombeiros.

Mas a grande novidade será a entrada em funcionamento do Centro de Simulação e Realidade Virtual. No espaço do antigo ginásio/armazém agora recuperado, estarão instalados equipamentos de simulação de realidade, que permitem a criação de cenários, e que constituirão uma ferramenta primordial na formação dos Quadros de Comando, oficiais bombeiros e chefias, com vista a avaliar as competências no que respeita à capacidade de análise, definição e reformulação de estratégias, e respetiva alocação de recursos materiais e humanos às diferentes situações operacionais. É uma ferramenta da maior importância para a qualificação dos seus destinatários, que a par do curso atrás referido de liderança para Quadros de Comando, serão áreas de formação indispensáveis aos requisitos para a renovação das comissões de serviço, no desempenho de exercício de funções dos mesmos.





Não posso deixar de referir aspetos essenciais para o funcionamento da instituição, nomeadamente o processo (em fase de conclusão) da certificação de qualidade da nossa Escola, bem como o início das auditorias externas ao processo formativo, com vista a aquilatar da qualidade de todo o processo.

Internamente está em fase de conclusão o modelo de avaliação de desempenho dos funcionários, após o processo de reestruturação de carreiras dos mesmos, mecanismos indispensáveis a uma boa gestão dos recursos humanos.

Termino, realçando outros três aspetos determinantes para 2015 (o ano em que a ENB celebra 20 anos desde a sua constituição formal):

- O lançamento do novo website da ENB e da nova plataforma de *e-learning* dos bombeiros portugueses;
- Vamos disponibilizar o acesso a um Centro de Documentação;
- A edição da Revista Técnica da ENB vai ser retomada enquanto instrumento que vai permitir a publicação de muitos trabalhos de investigação que têm sido produzidos pelos nossos bombeiros, no âmbito da sua formação académica.

Agora vamos ao trabalho, e em maio voltaremos a conversar.

Dr. José Ferreira

Presidente da Direção da ENB



20 Anos **a elevar a fasquia e a** **qualidade do socorro**

No ano em que celebra vinte anos, a ENB apresenta os melhores resultados de sempre. Em 2014 foram estabelecidos novos recordes absolutos em todos os indicadores. Estes dados quando comparados com, o já excelente ano de 2013, indicam aumentos consideráveis nas ações realizadas (+ 37%), no número de formandos (+ 42,7%) e no volume de formação (+ 54,5%).

São números incomparáveis e só possíveis de alcançar com o devido financiamento, neste caso a ENB aproveitou os fundos comunitários, diretos e indiretos (Projeto Bombeiros Séc. XXI), para potenciar a sua, já intensa, atividade formativa. No meio destes resultados extraordinários, a formação descentralizada volta a ter uma enorme proporção na atividade formativa da Escola (92,4%) na qual as ULF assumiram um papel preponderante com a duplicação da sua atividade face a 2013.

FORMAÇÃO 2014



AÇÕES



FORMANDOS



VOLUME DE FORMAÇÃO

TIPOLOGIA	AÇÕES		FORMANDOS		VOLUME DE FORMAÇÃO	
	Número	Variação	Número	Variação	Horas	Variação
Corpos de Bombeiros	1864	37,3%	23977	41,8%	684405	40,3%
ULF	347	100,6%	5494	112,6%	201826	286,8%
TOTAL EXTERNA	2211	44,4%	29471	51,2%	886231	64,1%
Interna	182	-15,7% ⁽¹⁾	3129	-6,8%	141200	12,9%
TOTAL BOMBEIROS	2393	37,0%	32600	42,7%	1027431	54,5%
PROTEÇÃO CIVIL ⁽²⁾	12		186		7100	
TOTAL	2405		32786		1034531	

(1) O decréscimo verificado na análise comparativa da formação interna da ENB, deve-se aos 69 cursos de SBV-DAE ministrados em 2013. Sem contar com estas ações de 6 horas e conforme indica o aumento verificado no volume de formação de 2014, os centros de formação da ENB realizaram inclusivamente mais 35 cursos.

(2) Cursos de Proteção Civil: Gestão da Emergência – SRPC Madeira, Combate a Incêndios Florestais – SRPC Madeira, Comandante Operacional Municipal IV, Comandante Operacional Municipal V, Formador SD – SRPCB Açores.



Para além do indispensável suporte financeiro, os recordes são também o resultado coordenado de duas partes distintas, uma mais visível – os formadores que ministraram 2405 cursos com o logótipo da Escola no peito – e outra que apesar de estar menos exposta desempenha um papel fundamental: os colaboradores da ENB que asseguraram a gestão administrativa, as infraestruturas ou os equipamentos imprescindíveis à formação de 32 786 formandos.

A montante da atividade formativa existem outros responsáveis por uma preparação operacional cada vez maior: os comandantes dos corpos de bombeiros, os comandantes operacionais distritais, as comissões distritais de formação e a Direção Nacional de Bombeiros. O trabalho desempenhado entre a ENB e todos estes agentes tem demonstrado progressivamente um maior entrosamento e eficiência.

Em traços gerais, o contributo que a ENB presta à sociedade portuguesa ganhou novos contornos em 2014. Foi dado um enorme passo na evolução progressiva dos últimos anos e que tem servido de alicerce ao aumento da qualidade dos serviços que os bombeiros prestam às suas comunidades. Falamos de equipas de desencarceramento mais eficientes e eficazes, tripulantes mais bem preparados nas ambulâncias dos corpos de bombeiros e do INEM, operacionais que debelam chamadas nas florestas e nas cidades, entre outras missões de proteção civil. O socorro de hoje não é igual ao de há vinte anos atrás.

Existe, e sempre existirá, um caminho a percorrer a par e passo com uma sociedade em constante desenvolvimento. Mas a distância entre a formação e as suas necessidades está a ficar mais curta. A preparação dos nossos bombeiros está cada vez mais próxima dos desafios que têm aumentado em número e complexidade.

Evocamos este irrefutável progresso pelo sentimento de missão cumprida em 2014 e ao longo dos últimos dezanove anos, mas sabemos não ser propriedade exclusiva da ENB. Estes avanços devem-se sobretudo aos bombeiros e à sua vontade de **saber para servir**.

Provas de Ingresso

2015



A ENB já iniciou as provas de avaliação teórico-prática do Curso de Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário. Depois de ter avaliado um número recorde de candidatos nas 36 provas realizadas em 2014 – **1725 estagiários, um aumento de 19,3% face a 2013** – a ENB voltou a sair de portas para realizar provas em distintos pontos do País, dando resposta às necessidades distritais e às orientações/solicitações dos CODIS - Comandantes Operacionais Distritais de Operações de Socorro.

Nestes primeiros três meses de 2015, já se destaca a avaliação de 662 candidatos de 109 corpos de bombeiros. São números que somados aos de 2014 anteveem novos bons resultados e sublinham o empenho de todos os intervenientes neste processo: desde os comandantes, enquanto primeiros responsáveis pelo recrutamento e formação, até à articulação entre os Comandos Distritais de Operações de Socorro, a Direção Nacional de Bombeiros e a ENB.

O Secretário de Estado da Administração Interna, João de Almeida, deslocou-se no passado dia 19 de janeiro ao Centro de Formação Especializada em Incêndios Florestais para se inteirar do processo de requalificação cuja conclusão está prevista para muito em breve. Durante a visita à Lousã, o responsável governamental afirmou que, “com um investimento realista, conseguimos duplicar a resposta desta Escola”, acrescentando que “só existe um investimento real na segurança dos que combatem os fogos se houver uma componente formativa de qualidade”. Porque “não há investimento em equipamentos de proteção individual e meios que se consiga rentabilizar, seja ao nível das viaturas e dos meios aéreos se, depois, ao nível dos meios humanos que estão no terreno, não houver domínio daquilo que é a realidade que vão enfrentar e o máximo de preparação”.


Sobre isto, o presidente da Escola Nacional de Bombeiros, José Ferreira, garantiu que “há um processo gradual de aumento da qualidade e quantidade formativa, não só na ENB, mas também à distância, *online*, nos quartéis dos bombeiros e Unidades Locais de Formação”.

A ocasião foi também aproveitada para a apresentação do planeamento para 2015 deste centro, segundo o qual estão agendados 10 cursos destinados a quadros de comando e oficiais bombeiro, abrangendo 862 formandos com 38 730 horas de formação.

Quanto à renovação do centro, as obras estão orçadas em cerca de 204 mil euros e serão candidatas a fundos comunitários, estando já assegurado o apoio de 30 mil euros da Câmara Municipal da Lousã. O projeto da ENB assenta na criação de mais salas de formação, impermeabilizações no edifício principal, ampliação do hangar e substituição da sua cobertura para acolher mais viaturas e equipamentos, assim como a adaptação de dois pavilhões em dormitórios com capacidade para albergar 60 formandos.

ENB, Lousã e Bombeiros com um centro de formação renovado





ENB promove um curso de Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida

A ENB organizou, pela primeira vez em Portugal, um Curso de Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida (*Firefighter Survival and Rapid Intervention Crew*) devidamente reconhecido e certificado internacionalmente. Este curso, de 24 horas distribuídas por três dias, permite elevar os procedimentos operacionais de segurança no corpo de bombeiros através da qualificação de quem integra ou lidera operações de socorro, especialmente na Equipa ou Brigada de Intervenção Rápida.

O desenvolvimento desta nova oferta formativa iniciou-se com a devida habilitação dos formadores internos da ENB cuja formação foi assegurada por *master trainers* internacionais – os únicos habilitados a formar formadores – e que além da vasta experiência formativa estiveram envolvidos em grandes teatros de operações, entre os quais: o ataque ao *World Trade Center*, o desastre do vaivém espacial *Columbia* e o furacão *Katrina*.

De seguida, os *master trainers* supervisionaram os dois cursos (tirocínio) ministrados a bombeiros e aos formadores externos de combate a incêndios urbanos e industriais que preencheram, por ordem de inscrição, as vagas limitadas.

Reportagem do Portal Bombeiros para Sempre: http://bit.ly/reportagem_BPS-curso_seir-enb

Entretanto, o Curso de Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida foi integrado na oferta formativa propinada da ENB e tem registado bastante procura contando com a referência e o testemunho dos formandos.



Sobre o curso:

O bombeiro encontra no incêndio urbano e industrial um ambiente hostil e incrivelmente dinâmico tornando-se absolutamente necessário garantir a segurança individual e coletiva.

O Curso de Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida foi especialmente desenvolvido com o objetivo de evitar ferimentos ou perdas humanas, reduzindo os riscos que os bombeiros enfrentam no combate a incêndios urbanos e industriais.

Com forte ênfase em técnicas de sobrevivência, o curso proporciona ao formando uma melhor compreensão dos potenciais perigos dando-lhe um conjunto de ferramentas práticas que, em caso de emergência, podem fazer a diferença entre a vida e a morte.

O Curso de Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida é certificado internacionalmente e será ministrado, com base na norma NFPA 1407, por formadores devidamente habilitados e formados por *master trainers* internacionais. Para além do nível de certificação, esta formação diferenciadora também se distingue pela sua metodologia vincadamente prática.

A formação obedece a padrões internacionais e visa proporcionar uma melhor compreensão dos conceitos de sobrevivência do bombeiro. Os formandos aprendem a atuar de forma pró-ativa na segurança, promovendo-se técnicas para a resolução de problemas que aumentam a sua autoconfiança em caso de emergência.


O conteúdo programático do curso inclui, entre outros, os seguintes temas:

- Desenvolvimento de uma cultura de sobrevivência;
- Prevenção de acidentes com bombeiros;
- Procedimentos operacionais de segurança;
- Bombeiro em situação de emergência;
- Utilização de aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA);
- Ação do Comandante das Operações de Socorro;
- Operações da Equipa/Brigada de Intervenção Rápida (NFPA 1407);
- Práticas de sobrevivência.

Coordenação Técnica: Bob Mckee

(ver entrevista: http://bit.ly/entrevista-bob_mckee-curso_seir)

Certificação: Curso acreditado pelo *Standard NFPA 1407: Training Fire Service Rapid Intervention Crews, 2015 Edition*.



Auditorias à formação externa

— um processo pleno de oportunidades

No dia 26 de fevereiro, a ENB publicou o regulamento de auditorias no seu *website*. A entrada em vigor deste documento marca o princípio da implementação do mecanismo de auditorias enquanto garante da qualidade da formação ministrada pela ENB.

Este processo iniciou-se em agosto de 2014 com o concurso para recrutamento, ao qual se seguiu a seleção e a respetiva formação dos primeiros auditores técnicos nas áreas do salvamento e desencarceramento e da emergência pré-hospitalar. Para breve está a abertura de um novo concurso para o recrutamento de auditores nas áreas de incêndios urbanos e industriais e de incêndios florestais. Nas restantes áreas de formação não serão nomeados auditores técnicos, dado que a função será assumida pelo respetivo coordenador de área e um elemento do gabinete de auditorias ou um auditor coordenador. Estes e outros esclarecimentos vão ser dados em sessões de apresentação a realizar brevemente em diversos pontos do País.

Globalmente é possível adiantar que as auditorias pretendem cumprir três objetivos principais. O primeiro, e mais evidente, é dar cumprimento ao Despacho n.º 4205-A/2014, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, que atribui, na alínea *d*) do artigo 4.º, o dever da ENB auditar as formações por si ministradas e certificadas no âmbito da formação de bombeiros (formação de ingresso, de progressão na carreira e de aperfeiçoamento técnico).

As auditorias são também indispensáveis ao processo de certificação pelas entidades acreditadoras, nomeadamente a DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, enquanto ferramentas para a melhoria contínua do processo formativo.

O último dos principais propósitos das auditorias é talvez o mais valioso (em termos práticos): a qualidade. A garantia de que as mais de 1 400 ações ministradas anualmente⁽¹⁾, de norte a sul, cumprem com os mesmos parâmetros, o necessário rigor técnico, pedagógico e administrativo. Daqui só podem advir benefícios mensuráveis, de curto a longo-prazo, para os bombeiros e todos os intervenientes no seu processo formativo.

Para isso, a ENB conta com a estreita colaboração dos seus principais parceiros: os corpos de bombeiros e as Unidades Locais de Formação, onde são ministradas 92,4 %⁽²⁾ das ações de formação. Toda esta intensa atividade carece de uma ferramenta de avaliação essencialmente pedagógica que permita identificar oportunidades de melhoria para que possam ser introduzidas no processo formativo dos 18 500 bombeiros⁽¹⁾ que todos os anos recebem formação descentralizada.

(1) Média dos últimos 5 anos

(2) Resultados de 2014



A rede nacional de Unidades Locais de Formação

A ENB deu nos últimos meses importantes passos na consolidação da sua rede nacional de Unidades Locais de Formação (ULF). Depois da criação, anunciada na última *newsletter*, de Unidades em Macedo de Cavaleiros, Coimbra (Companhia de Sapadores Bombeiros) e no Barreiro (BV Sul e Sueste), foram estabelecidas outras parcerias que, além de reduzirem a distância entre a formação da ENB e os corpos de bombeiros, vêm também permitir uma diversificação da oferta formativa.

No distrito de Portalegre, a ENB celebrou um protocolo com os BV de Fronteira para criar uma Unidade dedicada aos cursos de condução fora de estrada e de combate a incêndios florestais.

Os 45 corpos de bombeiros do distrito do Porto vão ter mais uma ULF que funcionará nas instalações do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Para o distrito de Lisboa, foi protocolada uma Unidade em Almoçageme que vem para colmatar a necessidades formativas na área de combate a incêndios florestais e salvamento em grande ângulo.

Em Paredes de Coura, vai ser construída a primeira ULF no distrito de Viana do Castelo. Trata-se de um projeto que vai ser implementado de raiz para formar nas áreas de combate a incêndios florestais, combate a incêndios urbanos e industriais e condução fora de estrada.

Para breve, está a criação de uma ULF em Albergaria-a-Velha para que os bombeiros do distrito de Aveiro possam desenvolver competências em condução defensiva, salvamento em grande ângulo, salvamento e desencarceramento, técnicas de escoramentos e desobstrução, assim como em busca e salvamento urbano.

A ENB tem neste momento 36 ULF protocoladas e aproxima-se da concretização do objetivo estratégico de ter, pelo menos, uma Unidade em cada distrito (apenas o distrito de Beja ainda não tem qualquer Unidade). Entretanto a ENB distribui por todas as ULF uma nova versão do Manual de Funcionamento das ULF (http://www.enb.pt/outros/Manual_de_funcionamento_ULF-V3-2015.pdf) – um documento que tem como principais objetivos: a uniformização de procedimentos, a minimização de falhas de organização e a rentabilização dos recursos humanos e logísticos envolvidos no processo formativo.

Técnico-Pedagógico passa a digital



O processo de implementação do DTP Digital (Dossier Técnico-Pedagógico exclusivamente digital) está concluído. Esta nova ferramenta entrou em funcionamento há seis meses (desde 22 de setembro de 2014) e já são visíveis os ganhos de eficiência nos procedimentos e no processamento de informação. As contas são claras: até 12 de março, foram submetidos 708 DTP digitais, se considerarmos que cada um tinha em média 80 folhas de papel, concluímos este número corresponderia a cerca de 57 mil folhas. Trata-se de uma enorme otimização ao nível dos processos e dos recursos humanos, materiais e logísticos.

Para que a implementação e o funcionamento fossem compreendidos pelos seus principais destinatários externos – os formadores que asseguram a formação nos corpos de bombeiros e nas Unidades Locais de Formação – a ENB realizou reuniões de apresentação para expor, presencialmente, o novo processo e esclarecer possíveis questões. No total foram cinco sessões organizadas por áreas técnicas – em Vila Real, Mangualde, Évora, Almeirim e Pombal – e que contaram com a presença de elementos da Direção, coordenadores das áreas de formação e responsáveis pelo *helpdesk* e pela documentação. Posteriormente, uma comitiva deslocou-se à Madeira para dar a conhecer o DTP Digital aos formadores daquela região autónoma, onde a ENB desenvolve, em parceria com o Serviço Regional de Proteção Civil, atividade com o pólo de formação.

Apesar de estar completamente funcional, os responsáveis pelo DTP Digital já identificaram alguns pormenores que vão ser melhorados, muito em breve, de modo a otimizar cada vez mais esta poderosa ferramenta e o serviço prestado aos bombeiros portugueses.

ENB ensina primeiros socorros a agentes do Comando Distrital de Polícia de Santarém

A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) de Santarém iniciaram uma parceria para a formação de agentes em “cenário de incidentes e prestação de primeiros socorros”. As ações de formação decorreram, durante o passado mês de novembro, na Escola Prática de Polícia, em Torres Novas.

Esta formação compôs-se por cinco ações dirigidas a 60 polícias de todas as categorias dos quadros da PSP (agentes, chefes e oficiais) com a responsabilidade do trânsito. Tratou-se de uma parceria bastante pertinente pelo tipo de operações em que estes agentes estão normalmente envolvidos, nomeadamente os acidentes rodoviários.

Nestas ações, os polícias aprenderam que a forma mais eficaz de eliminar ou reduzir sequelas é através do socorro prestado nos primeiros minutos que sucedem ao acidente. Ao terem conhecimento de conceitos básicos de primeiros socorros, os agentes podem – após a identificação da situação e da ligação para o 112 – iniciar manobras de Suporte Básico de Vida que aumentam substancialmente as probabilidades de sobrevivência da vítima até à chegada de ajuda diferenciada.

São estes pequenos gestos, que podem fazer toda diferença e salvar uma vida, que o formador da Escola Nacional de Bombeiros ensinou na vertente prática das sessões. Na componente teórica foram também abordados alguns conceitos relacionados com o protocolo de atuação dos bombeiros em acidentes rodoviários. Os agentes ficaram a conhecer como os bombeiros operam e se organizam – a função do responsável pela equipa de salvamento e desencarceramento e do comandante das operações de socorro – promovendo-se, assim, uma melhor articulação entre as várias entidades envolvidas em teatros de operações de maior complexidade.



Parceria com a Polícia Judiciária

A ENB realizou uma parceria com o Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária que envolveu a cedência de espaços para formação de quatro grupos de peritos. Cada grupo passou um dia na ENB em ações formativas muito específicas na área de incêndios. Para aproveitar a oportunidade de contacto e a experiência dos formadores da ENB, os peritos participaram numa breve apresentação sobre a organização dos bombeiros, quer ao nível jurídico, quer nos teatros de operações – desde o Sistema de Gestão de Operações (SGO) às estratégias de combate a incêndios urbanos, industriais e em veículos. Dada a área de atuação destes especialistas, foram também desenvolvidos os conceitos de preservação de vestígios – quais os procedimentos que os bombeiros seguem ao detetarem situações suspeitas – e que alterações podem ser provocadas consoante os diferentes tipos de agente extintor utilizados no rescaldo.



Formação SCIE para bombeiros

O Centro de Formação para Empresas realizou, de 8 a 28 de janeiro, o primeiro curso de "Formação na Área Específica de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE) para Bombeiros".

Os cursos pretendem habilitar os formandos com as competências necessárias ao exercício da atividade na área da SCIE para assegurar as ações previstas na Portaria n.º 64/2009, de 22 de janeiro.

No final da formação, e após credenciação pela ANPC, os participantes ficarão aptos a realizar as seguintes ações de fiscalização na área geográfica de intervenção dos corpos de bombeiros a que pertencem:

- Inspeções Regulares, a realizar de 3 em 3 anos nos edifícios e recintos afetos à utilização tipo IV e à utilização tipo V, classificados na 1.ª categoria de risco;
- Inspeções Regulares, a realizar de 2 em 2 anos nos edifícios e recintos classificados na 2.ª categoria de risco.

Mais informações: <http://j.mp/CursoFormacaoAreaEspecificasCIEbombeiros90h>



A participação da ENB no projeto

“Bombeiros do século XXI”



O projeto Bombeiros Séc. XXI chegou ao fim com “balanço muito positivo”. As palavras são do presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, comandante Jaime Marta Soares, e foram proferidas na sessão de encerramento da região Centro que se realizou nos BV Batalha em 6 de dezembro de 2014 (as restantes decorreram nos BV Beja e nos BV Paredes, a 20 e 21 do mesmo mês, respetivamente). O presidente da LBP lembrou que “bombeiro que não sabe não salva e, no caso dos dirigentes, quem não está integrado na complexidade da gestão também não dispõe das melhores condições para a concretizar”. “Gerir uma associação é um desafio cada vez mais complexo exigente que se apresenta aos bombeiros sem farda”.

Este projeto promovido pela Liga dos Bombeiros Portugueses e desenvolvido em quatro regiões, teve como objetivo central a promoção de processos estruturados e consistentes de qualificação das Associações Humanitárias de Bombeiros, devidamente adaptados à cultura e às especificidades destas entidades, visando melhorar a capacidade de gestão, a eficácia e a sustentabilidade das suas intervenções.

Foto: Marques Valentim.

Conforme indicam as elevadas taxas de execução, a ENB cumpriu os objetivos que lhe foram atribuídos enquanto entidade formadora do projeto. Ministrou as ações de formação que foram determinadas com base nos diagnósticos de necessidades de formação, realizados pela entidade Gestora do Projeto, a cada Associação.

Pela primeira vez a ENB realizou formação para os dirigentes associativos das associações envolvidas no projeto, sob forma de 48 Workshops que versaram 8 temáticas atuais e pertinentes para a qualificação dos 841 dirigentes e colaboradores das associações presentes.

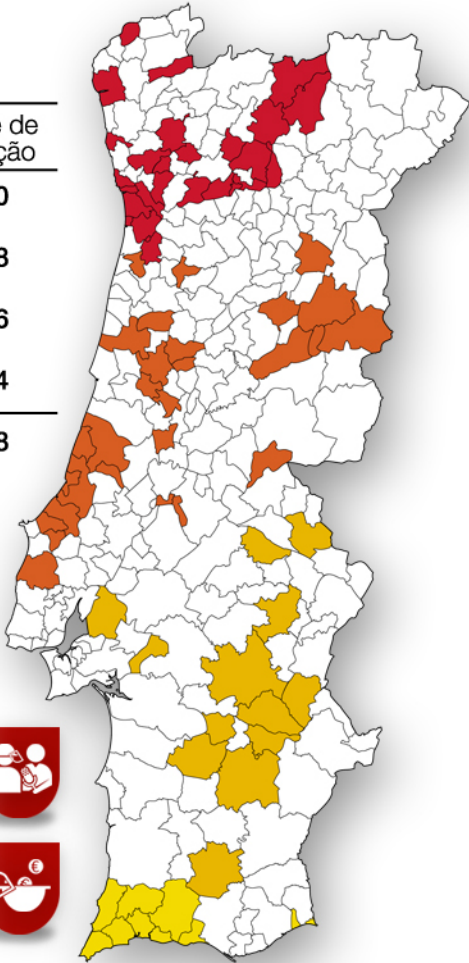
Realizou também formação individualizada a 3558 operacionais dos Corpos de Bombeiros, inaugurando duas grandes áreas de formação: "Condução Defensiva" e "Formação Comportamental". A enorme solicitação destas formações e os bons resultados obtidos pelos formandos nas mesmas evidenciaram a sua adequação, tendo a ENB introduzido estas formações de aperfeiçoamento técnico no plano de formação para desenvolver a partir de 2015.

Com apenas 25 novos formadores de "Condução Defensiva" a nível nacional, conseguimos, ainda que com um grande esforço e enorme dedicação da sua parte, responder a todas as necessidades e realizamos os 82 cursos solicitados através deste projeto.



WORKSHOPS

Zona	Formandos	Volume de Formação
NORTE	395	3160
CENTRO	256	2048
ALENTEJO	107	856
ALGARVE	83	664
TOTAL	841	6728



CURSOS

Zona	Cursos (TOTAL)	Horas (TOTAL)	Formandos (TOTAL)	Formação (VOLUME)	Taxa de Execução
NORTE	113	2518	1279	28245	98,7%
CENTRO	113	2318	1489	29578	99,7%
ALENTEJO	36	972	374	9711	99,7%
ALGARVE	34	743	416	8733	99,1%
TOTAL	296	6551	3558	76267	



Foto: Marques Valentim.

Como resultado das necessidades assinaladas, outros cinco novos cursos da área comportamental foram formatados à medida exclusivamente para o projeto: "Relações Interpessoais", "Liderança", "Trabalho de Equipa", "Gestão de Conflitos" e "Gestão de Tempo e Organização Pessoal". Ainda dentro desta área iniciamos a formação de "Primeiros Socorros Psicológicos", formação de aperfeiçoamento técnico que terá continuidade após projeto. Mais uma vez foi com a elevada dedicação e organização dos 15 formadores desta área que conseguimos ministrar 131 cursos nas quatro regiões do projeto.

A par do caráter inovador que vincou a identidade deste projeto, a ENB não pode deixar de salientar a perspetiva integradora colocada na sua intervenção formativa ao contemplar os dirigentes associativos e os operacionais dos corpos de bombeiros.

Concluído que está o projeto importa salientar a excelente colaboração entre todos os parceiros e entidades participantes, o que constituiu um fator decisivo para o êxito alcançado.



Parceria inovadora entre ENB, ISEC e ISCIA

A ENB - Escola Nacional de Bombeiros juntou-se ao ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências (Lisboa) e ao ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (Aveiro) no desenvolvimento da **Pós-Graduação** Gestores de Emergência e Socorro.

É uma parceria inédita na formação em Proteção Civil, sendo a primeira vez que três instituições de ensino, duas superiores e uma técnica se unem para desenvolver uma oferta formativa **diferenciadora** e ajustada aos desafios cada vez mais exigentes da gestão de emergências nas empresas e na proteção e socorro civis.

Esta Pós-Graduação única para Gestores de Emergência e Socorro pretende formar técnicos de elevada qualidade devidamente preparados para atuar, a nível estratégico e prático, perante os novos ou diferentes tipos de perigos riscos e ameaças. Acidentes naturais, acidentes ferroviários, marítimos, aéreos ou de tráfego, incêndios, ameaças nucleares, radiológicas, biológicas ou químicas, terrorismo, são desafios constantes à segurança dos cidadãos, infraestruturas e ambiente.

Para responder a estes eventos é necessário gerir e mitigar o risco, bem como saber como reduzir as vulnerabilidades. Previsão, gestão da informação e das consequências dos perigos são competências que os **técnicos e gestores de emergências e socorro** terão de dominar, a par da organização da resposta e da intervenção.

A Pós-Graduação Gestores de Emergência e Socorro foi especificamente concebida para proporcionar um conhecimento conjugado com a prática operacional. Para o efeito, ISEC e ISCIA – instituições com experiência e oferta formativa em Proteção Civil – estabeleceram uma parceria com a ENB para o desenvolvimento de unidades curriculares exclusivamente operacionais através das quais se promovam e empreguem as capacidades, dimensões, tecnologias e processos exclusivos do universo dos agentes de proteção civil.



"É um reconhecimento e uma valorização do trabalho que a ENB tem levado a cabo, nas últimas duas décadas, para o desenvolvimento do sistema nacional de proteção civil de Portugal" sublinha José Ferreira, presidente da Escola Nacional de Bombeiros.

"Faz parte dos nossos objetivos estratégicos, estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior em áreas de estudo e investigação relevantes para a atividade dos bombeiros. Pois acreditamos que a cooperação e articulação pedagógicas implícitas nesta troca de experiências poderão também repercutir-se posteriormente na nossa atividade, incorporando o conhecimento de vanguarda nos programas e conteúdos".

José Ferreira termina por destacar que *"esta parceria, além de inédita, é também inovadora"* por ser ministrada em *blended learning* (ensino presencial complementado por uma plataforma de *e-learning*) e por utilizar **simuladores de realidade virtual** num processo de implementação que a ENB está agora a encetar. *"Estas novas ferramentas formativas permitirão a aplicação prática dos conhecimentos, nomeadamente ao nível da tomada de decisão em cenários de gestão de situações de emergência no domínio do socorro"*.

Inscrições e mais informações em:

ISCIA – Aveiro: http://bit.ly/pos-graduacao_iscia_aveiro

ISEC – Lisboa: http://bit.ly/pos-graduacao_isec_lisboa

Esta parceria tripartida, tendo a ENB como elo de ligação, foi entretanto reforçada através de um protocolo celebrado, a 19 de janeiro, entre o ISEC e o ISCIA com o reconhecimento da ENB. Esta é uma novidade educacional de integração de saberes e conhecimento e revela a importância da cooperação estreita e ativa entre Instituições de Ensino Superior.

Com este protocolo foram estabelecidos os princípios orientadores destinados a estabelecer os termos para uma cooperação mútua, estreita e articulada que vise o melhor desempenho das respetivas missões, aproveitando as potencialidades de cada um, valorizando a ação de todos, tendo em vista nomeadamente, a criação e desenvolvimento de ofertas formativas na área da Proteção Civil, Socorro e Emergência, que funcionarão de igual modo no ISEC em Lisboa e no ISCIA em Aveiro.

Este Protocolo integra-se, há muito no posicionamento estratégico quer do ISEC quer do ISCIA e responde inteiramente às propostas que o Ministério da Educação e Ciência que, de modo claro ou de modo subliminar, faz no relativo ao trabalho em rede por parte das instituições de ensino superior, evitando o duplicar de meios e produtos que se destinam ao mesmo conjunto de interesses formativos.

O ISCIA e o ISEC entendem que, numa fase em que a qualificação de ativos e em que a formação especializada, de índole tecnológica e profissional, dirigida ao mercado de trabalho, são um imperativo nacional, se revela útil este tipo de integração de saberes e conhecimento e a importância da cooperação estreita e ativa entre Instituições de Ensino Superior.

ENB lança mais um módulo para a Formação de Ingresso

A ENB lançou o **segundo** módulo – **M200, Extinção de Incêndios Florestais** – do curso de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário. Este novo produto pedagógico vem atualizar, no conteúdo e no formato, o guia que a ENB disponibilizou aos corpos de bombeiros em 2009 e através do qual foi possível uniformizar, a nível nacional, os materiais de suporte pedagógico dedicados à primeira formação que um candidato a bombeiro frequenta.

Uma das novidades do novo modelo – a abranger todos os módulos do curso de formação – é a criação das denominadas “fichas de apoio à instrução”, englobando fichas de equipamento, fichas de manobra e fichas de exercício, destinadas, não só a complementar as sessões teóricas do respetivo módulo, mas também, a servir de base para o desenvolvimento das sessões de treino e instrução contínua do corpo de bombeiros.

O guião deste módulo – Extinção de Incêndios Florestais – é constituído por um texto de apoio e duas unidades de formação, a que correspondem sete sessões teóricas e doze sessões práticas.

Depois do M800, Introdução ao Serviço de Bombeiros, este segundo guião é o resultado do trabalho de renovação de materiais pedagógicos que a ENB tem vindo a desenvolver desde 2013, estando previsto o lançamento do guião correspondente ao módulo de Técnicas de Salvamento e Desencarceramento durante o primeiro semestre de 2015.



■ Provas para Oficial Bombeiro

O ano de 2014 marcou o início das provas para ingresso especial na carreira de oficial bombeiro. Ao todo foram avaliados 47 candidatos, dos quais 34 foram considerados aptos a ingressarem na referida carreira.



■ Oferta Formativa

A ENB elaborou uma lista da oferta formativa que disponibiliza aos agentes de proteção civil de Portugal. Trata-se de um documento devidamente organizado por áreas temáticas e tipologia formativa com todos os cursos/módulos que a Escola está habilitada a ministrar.



Ver: http://bit.ly/oferta_formativa_geral-enb

■ Formação TAS descentralizada

Em 2014, realizou-se o primeiro curso para TAS - Tripulante de Ambulância de Socorro no centro de formação da Lousã. Tratou-se de um marco na descentralização desta área porque, apesar de já se terem realizado pontualmente duas ações formativas naquele centro, este foi o curso que inaugura uma formação de planeamento continuado.

O alargamento desta formação àquele centro, aumenta também a capacidade formativa que a ENB tem nesta valência tão importante para a atividade dos bombeiros portugueses, estando já programados quatro cursos para 2015.



■ Assembleia Geral aprova relatórios e projetos da ENB

A Assembleia Geral da ENB reuniu-se no dia 18 de dezembro de 2014 para avaliar e aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2015, Plano Plurianual de Atividades, o Plano Plurianual de Investimentos e uma revisão aos estatutos da Escola. No entanto, a elevada quantidade de informação a analisar obrigou a que Álvaro Guerreiro, o Presidente da Assembleia Geral, suspendesse os trabalhos até 9 de janeiro, dia em que os documentos em análise foram aprovados tal como a alteração aos estatutos da Escola (a última revisão era de 2009) que incidiu essencialmente na composição do Conselho Geral e do Conselho Científico-Pedagógico.

■ Parceria INEM

Vale a pena rever: O vídeo gravado no centro de formação de Sintra sobre a parceria entre a ENB e o INEM: <https://youtu.be/HRSeoD1H4SM?list=FLafWNC8SwWvxiLRiU4rb-Ng>



Propriedade: Escola Nacional de Bombeiros

Direção: Dr. José Ferreira

Redação: Diogo Pedrosa

Maquetização e Ilustração: Vítor Hugo Fernandes

www.enb.pt

Escola Nacional de Bombeiros

Sede: Quinta do Anjinho

Rua Doutor António Macieira

2710-689 Sintra

Telefone: 219 239 040 | Fax: 219 106 250